

ANIVERSARIANTES

José Geraldo Ferroni	06/05
Hilario dos Santos Pimentel Filho	09/05
Bernardo Ferreira	11/05
Paulo de Almeida Crossetti	11/05
	,
Centro Excursionista Petropolitano	15/05
Carlos Alexandre Soares da Silva	15/05 17/05
·	
Carlos Alexandre Soares da Silva	17/05



Segundo o Art. 16° do Capítulo II dos Estatutos do CEP é obrigação do associado "pagar a mensalidade ou anuidade estabelecida para a sua categoria de associado, considerando em dia o pagamento feito até o dia 10 (dez) de cada mês" . Portanto, pague suas mensalidades em dia, colaborando para que o CEP se mantenha organizado.

PARNA - SO

Excursões, abertura de novas trilhas de caminhada ou novas vias de escalada, dentro dos limites do Parque, deverão ser solicitadas à direção, por escrito, conforme determinações no site www.ibama.gov.br/parnaso

MARIA COMPRIDA

Excursões solicitadas deverão ser ao proprietário do terreno por onde passa a trilha que leva à Maria Comprida, com 72 horas de antecedência.

Jaime Delcueto - tel (21) 2549.7890 / (24) 2225.0455 / cel (24) 9212.4422

E-mail: delcueto@visualnet.com.br

TAXAS

Mensalidade	R\$ 15,00
Matricula	R\$ 30,00
Excursão p/ não sócios	R\$ 30,00

Este boletim é um informe bimestral, destinado não somente aos associados do CEP, mas a todo o excursionismo brasileiro, sem fins lucrativos, assim como a entidade a qual representa. Os artigos nele contidos refletem a posição dos autores e não necessariamente da instituição. O CEP não se responsabiliza pela má interpretação dos artigos aqui contidos, nem pelo uso ou mau uso deles. Segundo o Art. 71º de seus Estatutos, "o CEP não se responsabiliza por acidentes pessoais ocorridos durante as excursões". Matérias são bem vindas, preferencialmente em arquivo, a fim de facilitar o trabalho de edição. A reprodução do conteúdo deste boletim pode ser feita, desde que mencionado o nome do CEP, o mês e o autor.

EXPEDIENTE

Fundado em 15 de maio de 1958

Rua Irmãos D'Angelo, 39 s/l 05 - Centro Petrópolis,

Aberto às segundas, sextas e sábados das 19:00h

RJ - CEP: 25685-330

Lourenco Fróes Diretor Administrativo: Marco Telles

às 21:00h

Diretor Técnico: Paulo Tesch

Presidente:

De Utilidade Pública - Sede Própria.

Diretor Tesoureiro: Carlos Alexandre Tel (0xx24) 2231-9557

Diretor de Patrimônio: Julian Kronenberger

www.compuland.com.br/cepetro cepetro@compuland.com.br



PROGRAMAÇÃO DE MAIO E JUNHO

Dia	A Attack allows	01:6:	Out	1 1!
Dia	Atividade	Classificação	Guia	Localização
03/05	Tapera (1.752m)	Caminhada Semi-pesada	Paulo Tesch	Serra do Cantagalo
04/05	CG - Proteção Móvel	Escaladas diversas	André Ilha	Pedra de Guaratiba – RJ
10/05	CG - Condução de Grupos	Caminhada Pesada	Leandro Borré	São Pedro PARNASO
10/05	ATM – Serra dos Órgãos Paredão Paraguaio	Escalada 4ºV	Waldyr Neto	Pedra da Cruz PARNASO
10/05	Reunião do Conselho Consultivo		Lourenço Fróes	Sede do CEP 18hs
11/05	Alcobaça (1.811m)	Caminhada Semi-Pesada	Paulo Tesch	Serra dos Órgãos – Bonfim
17/05	Comemoração "50 anos do CEP"	Festa de Aniversário		Jantar dançante no Clube Magnólia
21/05	Projeção: "El Mejor del Fitz" Pilar Casaroto		Ronaldo Franzen Nativo	Sede da SOPEF às 19h
22/05 à 25/05	PAARE – Capacitação em Auto Resgate	Treinamento	Ronaldo Franzen Nativo	Sede da Alpitec e Ginásio GA
22/05 à 25/05	Três Picos de Friburgo	Escaladas Diversas	Alexandre Motta / Waldyr Neto	PE Três Picos
31/05	CBE – Equipamentos / Ténicas de Escalada	Aula Teórica	Marcelo Theobald / Vinícius Duarte	Sede do CEP às 17h
01/06	CBE – Paredão Roda de Fogo	Escalada 2º	Frederico Fadini / José Ferroni	Cabeça de Cachorro
01/06	Passeio Fotográfico	Caminhada Leve	Jaci Correa	Cabeça de Cachorro
07/06	CBE – Nós / Técnicas de Segurança / Rapel	Aula Teórica	Caio Freitas / Efrain Filho	Sede do CEP às 17h
08/06	CBE – Paredão Disque- broca	Escalada 2º III	Fabiano Macedo / Solange Melegário	Pedra do Cortiço
14/06	CG – Escalada Avançado	Aula teórica	Luciano Bender	PE Três Picos
15/06	CG – Três Picos	Escaladas Diversas	Luciano Bender	PE Três Picos
20/06 à 20/07	Trav. Cordilheira Huayhuashi e Alpamayo	Caminhada Pesada	Carlos Alexandre	Cordilheira dos Andes (Perú)
21/06	CBE – Técnicas de Escada / Cordas e Nós	Aula teórica	Vinícius Duarde / Rafael Duarte	Sede do CEP às 17hs
22/06	CBE – Paredão Vogel	Escalada 2º III	Caio Freitas / Alexandre Eisenstein	Morro da Formiga
22/06	Garrafão (2.181m)	Camidada Pesada / C	Fabiano Macedo	PARNASO
28/06	Dedinhos (1.300m)	Caminhada Pesada / C	Waldyr Neto	PARNASO
28/06	CBE – Prev. Acidentes / Noções Regate / Ética	Aula Teórica	Efraim Filho / Marcelo Theobald	Sede do CEP às 17hs
29/06	Travessia Cobiçado x Ventania (1.710m máx.)	Caminhada Semi-Pesada	Solange Melegário	Serra dos Órgãos – Caxambú
29/06	CBE – Paredão Boi-Reto	Escalada 4º	Alexandre Motta / Diego Borré	Pedra Roxa - Secretário

	ANIVERSÁRIOS DAS CONQUISTAS EM 2008					
IDADE	DATA	NOM E	CLASS.	LOCALIZAÇÃO	UF	CONQUISTADORES
40	06/05/68	FIS. VERA REGINA	4º V A1	PEDRA DO ITAMARATI	I K.I	GILBERTO AMARO / LUIZ CARLOS VOGEL / PAULO LUCIO
40	18/05/68	PR. JESUS BARCIA	DESCIDA	PEDRA DO ITAMARATI	I R I	GILBERTO AMARO / LUIZ CARLOS VOGEL / PAULO LUCIO
30	07/05/78	PR. PAULINHO	1º II	MORRO DA SAMAMBAIA	I R I	BRENO SADOCK / BRUNO SADOCK / PAULO LUCIO
25	01/05/83	PR. ALCIDES COSTA	3º IV	MORRO DA REUNIÃO	1 12 1	ANTONIO MAGALHÃES / JEFERSON COSTA / WILLIAN WALSH
25	08/05/83	PR. PEDRA QUE CHORA	4º IVsup A1	PEDRA DE ITAIPAVA	RJ	ANTONIO MAGALHÃES / LUIZ GOMES / RICARDO SERRANO / WANDERLEI STUMPF / WILLIAN WALSH
15	08/05/93	VR. LIMITE DAS TREVAS	VIIb	PEDRA DO PASTOR	RJ	JEFERSON COSTA / VERA LÚCIA SIQUEIRA
15	01/06/93	PR. REI DE PAUS	5º V	PEDRA DO PASTOR	RJ	FÁBIO MACEDO / JEFERSON COSTA / LUIZ CORDEIRO / RONALDO "LEGO"
15	01/06/93	FIS. CREPÚSCULO DO SER	VIIb	PEDRA COMPRIDA	RJ	ALEXANDRE GALVÃO / MÁRIO ARNAUD
15	01/06/93	FIS. HIERÓGLIFO	VIIIc A1	PEDRA COMPRIDA	RJ	ALEXANDRE GALVÃO / MÁRIO ARNAUD
15	01/06/93	FIS. VICE-VERSA	VIIc A1	PEDRA COMPRIDA	RJ	GLAÚCIO TAVARES / MARCOS V INÍCIUS
10	01/06/98	PR. COM UNHAS E DENTES	VIIb	PEDRA COMPRIDA		ALEXANDRE "SHACUNDUM" / DANIEL RABELAIS
10	01/06/98	PR. MADRE MIA	VIIIb	PEDRA COMPRIDA	I D. I	ALEXANDRE "SHACUNDUM" / DANIEL RABELAIS / PRUDENTE AGUIAR
10	01/06/98	PR. COLHER DE CHÁ	IXc / Xa	PEDRA COMPRIDA	RJ	FÁBIO MUNIZ
10	01/06/98	PR. ESPUMAS FLUTUANTES	Xa	PEDRA COMPRIDA	RJ	FÁBIO MUNIZ
10	01/06/98	PR. ZIRIGUIDUM	IXa	PEDRA COMPRIDA	RJ	DANIEL RABELAIS
10	01/06/98	PR. BALACOBACO	IXb	PEDRA COMPRIDA	RJ	DANIEL RABELAIS
10	01/06/98	PR. GRITO GUARDADO	A2/VIIIa	PEDRA COMPRIDA	RJ	FÁBIO MUNIZ / MARCEL LEONI
10	01/06/98	PR. BICO DE PÉ	VIIIa	PEDRA COMPRIDA	RJ	ALEXANDRE "SHACUNDUM" / PEDRO DAVID

Festa 50 Anos



7,00



Camiseta Dry 20,00



2,00



10,00

DVD História CEP (*) 5,00



Bordado Mochila/Chapéu 5,00



10,00

Tenha você também esta lembrança!

PROGRAMAÇÃO ANUAL 2008

Dia	Atividade	Guia
19/0617/05	Festa de Aniversário de 50 anos do	
	CEP	
20/06 a 20/07	Travessia Cordilheira Huayhuashi e	Carlos
	Alpamayo	
13/12	Assembléia Geral Ordinária	

Site do Tonico

Nosso distante companheiro Tonico Magalhães (Antônio Carlos Magalhães) acabou de publicar um site muito interessante, com um resumo de suas conquistas e excursões; com estatísticas, comentários e fotos. Tem também um curioso ranking de companheiros aventura.

Para completar tem uma versão em formato PDF de um guia de escaladas em móvel no Morro da Pedreira, na Serra do Cipó.

Vale a pena conferir: <u>www.tonicomagalhaes.com.br</u>



Novo Guia de Trilhas de Petrópolis

Guia de Trilhas de Petrópolis

Al Montes, relateda precipella - Terespola - Terespola - Dica e Curionidade

Waldyr Neto

O Montanhista Waldyr Neto, o "Didi", lançou o livro GUIA DE TRILHAS DE PETRÓPOLIS, durante o evento da Abertura de Temporada de Montanhismo, no Rio de Janeiro. O Guia de Trilhas de Petrópolis descreve 38 roteiros de caminhadas na Cidade Imperial, incluindo a Travessia Petrópolis – Teresópolis, com mapas e fotos explicativos. Mais informações pelo e-mail waldyr@compuland.com.br

FOTO DA CAPA:

I Encontro dos Presidentes do CEP (05 Abril de 2008)

Foto: Marco Telles

05 DE ABRIL DE 2008

Nessa data nos encontramos no Alto do Trono de Fátima! Quem? Os presidentes do CEP!!! Isso mesmo. Marcamos esse encontro e os planos iniciais eram para termos a Alcobaça ao fundo, montanha símbolo do CEP, nos registro de tomadas de vídeo e fotografias que fizemos, mas a alegria de ver os ex-presidentes reunidos era tanta que nem nos importamos com a cobertura do Alcobaça pelo russo, nem com o tradicional chuvisco petropolitano que caía.

Esse encontro significou muito para quem pode comparecer e espero que possa continuar sendo realizado. A sensação de compartilhar a experiência de diretoria do CEP com outros amigos é inenarrável. Quanta satisfação havia presente no olhar de cada um dos presidentes em participar desse encontro! A satisfação de poder contar aos demais como a passagem pela diretoria do CEP foi importante e marcante em suas vidas.

Para quem não pôde participar do evento, avisamos que vamos divulgar um pouco desse encontro no DVD 50 anos que estará a venda na festa do cinquentenário, no dia 17 de maio.

Sempre em Frente,

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

No Próximo mês de maio, durante nossa festa de aniversário, o nosso sócio-correspondente "Sobral Pinto" nos brindará com sua colaboração realizando no "Esporte Club Magnólia" uma grande Exposição Fotográfica, com fotos em preto e branco de sua autoria, com motivos de escaladas e vistas panorâmicas do PARNA-SO, PARNA- Itatiaia dentre outros lugares.

Também gostaríamos de lembrar e agradecer que nos 3 primeiros anos após a fundação do CEP, o nosso amigo "Sobral Pinto" nos honrou com o material de nossas 3 primeiras exposições fotográficas exibidas no Museu Imperial.

Origens do Montanhismo e o Desenvolvimento da Escalada em Rocha em Petrópolis (2ª Parte)

Anos 80 – o desenvolvimento da "escalada limpa", a máxima eliminação de pontos de apoio e o início da escalada esportiva

De 1980 a 1982, o processo de desenvolvimento iniciado no fim da década de 70 continuou a todo o vapor, com um número crescente de conquistas em Petrópolis - das quais as mais importantes foram os paredões Ovelha Negra (1980), Cão Pastor (1981) e Juliano Magalhães e a Chaminé Maitaca (1982). Em outros points, vias notáveis foram abertas pelos escaladores do CEP neste período, como a Face Sudoeste do Alto Mourão, em Niterói; Aquarius, na Pedra da Gávea e Pássaros de Fogo, no Pão de Açúcar, ambas na cidade do Rio de Janeiro; a arrojada Chaminé Macacu (1981), considerada a primeira Big Wall brasileira, com o uso exclusivo de nuts e apenas 1 piton, ao longo de seus 400 metros, na Pedra do Colégio, em Cachoeiras de Macacu. Além destas vias, foi "descoberta", no Morro da Babilônia, também no Rio de Janeiro, a "Parede dos Ácidos", berço da escalada esportiva no País.

Em 1980, diversas vias foram conquistadas. Houve, neste período, participação intensa de Cézar Vasconcellos, que conquistou, com André Ilha, duas vias importantes - o Paredão Ovelha Negra (4º Vsup), na Pedra do Pastor, e a Chaminé do Rolador. Neste mesmo ano, ambos conquistaram grande parte do Paredão Minotauro - que só veio a ser concluído em 85 - outra via grande, engajada, aos moldes da Face Norte do Mãe D'Água. Lauro Freire Junior também teve participação nesta conquista.

Embora a Chaminé do Rolador tenha sido conquistada em 1980, toda em proteções móveis, a primeira escalada mais exigente, em Petrópolis, com o uso deste tipo de equipamento, foi a Sempre em Frente

Chaminé Maitaca, na Pedra Roxa, em 1982. Conquistada por André Ilha, Lúcia Duarte e José Luiz Lozada, a Chaminé Maitaca é feita inteiramente com proteção móvel, inclusive suas paradas, seguindo um óbvio sistema de chaminés. Outras vias inteiramente em móvel foram conquistadas no mesmo local, anos depois, como a Fissura Bedrock (7º VII), por Marcello Ramos; e, depois, a Fissura Metamorfose (5º VIsup), por Leonardo Álvares e Anelise Fraga.

A partir de 1981, no entanto, as constantes viagens deste grupo de jovens escaladores do Rio, que garantiu a Petrópolis o seu passaporte para a modernidade, passaram a ficar cada vez mais esparsas. Dada a distância da cidade em relação à capital, estes jovens começaram a se cansar de ir sempre a Petrópolis e passaram a freqüentar paulatinamente o Clube Excursionista Carioca - CEC, que foi aos poucos herdando grande parte deste grupo. Ainda assim, o CEC realizou diversas conquistas conjuntas neste período, mas no ano seguinte elas praticamente cessaram.

Entretanto, uma nova geração de escaladores locais, moderna e técnica, já havia sido formada em Petrópolis, passando a segurar a bandeira da escalada de alto nível na cidade. Este núcleo, que criou inúmeras vias de boa qualidade, contava com escaladores como César Delgado, Eric Nyssens - que chegou a ser considerado um dos melhores escaladores do País durante um tempo, Jeferson Costa, os irmãos Márcio "Buzina" e Otto Köptcke "Campainha", Murilo Pércia, William Walsh "Zaraba", dentre outros. André Ilha e Antonio Carlos Magalhães ainda mantiveram forte vínculo com o Clube, conquistando em seu nome diversas vias neste período.

A partir de maio de 1981, Tonico passou a residir em Petrópolis, fato digno de nota, pois foi impulsionador para que viesse, logo no ano seguinte, a tornar-se presidente do CEP e, com isto, contribuir ativamente para a manutenção do movimento excursionista no Clube, que havia perdido força com a evasão do grupo de escaladores cariocas para o CEC.

Em 1982, uma outra conquista veio a marcar época em Petrópolis: o Paredão Juliano Magalhães, por Antonio Carlos Magalhães e Eric Nyssens - este então com apenas 14 anos de idade.

Vale ressaltar que, no final de 1983, foi conquistado o primeiro lance acima de VI grau em aderência, em Petrópolis, por Antônio Carlos Magalhães, Jeferson Costa e Marcio Köptcke: o crux da Variante Jaguar (VIsup), no Morro da Formiga, e ainda com o uso de "kichutes"! É lenda em Petrópolis a história de que "Tonico", até hoje um especialista em aderências, escalava os trechos iniciais da Var. Jaguar apenas de meia nos pés!

Em 1984, graças ao advento das botas de borracha superaderente, houve em todo o Rio uma verdadeira revolução nas escaladas de aderência e "agarrência", tornando factíveis, do dia para a noite, vias até então consideradas impossíveis, e reduzindo o grau das vias já existentes.

A primeira e mais famosa das botas foi a espanhola "Firé", do fabricante "Boreal". Aos poucos foram surgindo outras, como as da fábrica francesa "EB". No entanto, este utensílio de escalada ainda podia ser considerado artigo de luxo entre os escaladores. Pouquíssimas pessoas o possuíam e os custos para se obter uma bota importada eram altíssimos.

Ocorreu então, em Petrópolis, uma verdadeira corrida para se fazer, inteiramente em livre, vias que contassem com um ou mais pontos de apoio: por esta razão, neste ano foram "mepados", em Petrópolis, os paredões Giabra, Juliano Magalhães, a Face Norte do Mãe D'Água e o recémconquistado Gato Negro, no mesmo ano, que marcou o início da escalada esportiva de graus elevados em blocos em Petrópolis.

A via Gato Negro (Vlsup, 1984), com apenas 40 metros de extensão e pioneira neste estilo em Petrópolis, veio dar início a uma nova modalidade de escalada que surgia na cidade: a conquista de vias curtas, verticais e bem protegidas - em blocos e pequenas paredes — que representaria o boom da época. Nesta fase, foi-se demonstrando aos poucos que a escalada, além de possibilitar a ascensão de montanhas por suas faces rochosas, podia ser praticada, também, como uma atividade lúdica e atlética.

Em paralelo, continuava crescendo o conceito de que as paredes deveriam ser vencidas de forma o mais "livre" - sem a utilização de pontos de apoio artificiais - e "limpa" possível, conceito muito defendido na época e que conseguiu se consolidar, fazendo surgir uma ética amplamente discutida até nos dias de hoje. Podemos destacar André Ilha como o "pai" das escaladas "limpas" não só em Petrópolis, mas em todo o País. Além de condenar categoricamente a grampeação de fendas, André Ilha sugeria e praticava, cada vez mais, a utilização de pontos de ancoragem natural – a exemplo do que já vinha sendo feito, há muito tempo, em outros países, principalmente na Europa e nos Estados Unidos.

Ainda em 84, vários blocos e paredes viriam a ser conquistados no estilo limpo, empregando a técnica da escalada com proteções móveis e cultivando o conceito de mínimo impacto em paredes. Iniciava-se o sepultamento da utilização de grandes "paliteiros" de grampos em artificiais fixos, assim como dos cabos-de-aço e outros artefatos altamente poluentes ao meio, além de esteticamente reprováveis.

O Diedro Casca de Cobra, o Paredão Caititu, a Variante Cidade das Formigas e a Fissura La Vaca firmavam a escalada em móvel como uma forte tendência a ser explorada a partir de então. O mito de que no Brasil não existiam fendas simplesmente foi demolido. De uma hora para outra, inúmeras fendas começaram a "surgir" e serem escaladas pelos mesmos precursores da escalada natural na cidade, principalmente por André Ilha.

Em relação ao acesso a material técnico, existia ainda uma grande dificuldade. Convivia-se da seguinte forma: um escalador tinha a corda; o outro, o baudrier; o outro, as costuras, e assim por diante. Na verdade, quase ninguém possuía o material completo.

Daquele tempo e até o início dos anos 90, devido ao pequeno número de escaladores ativos na cidade, olhando-se de longe para um grupo que escalava em determinada parede, ainda era possível identificá-lo simplesmente pela cor de sua mochila ou de sua corda.

Um fato também curioso foi quanto à utilização do capacete. Nos anos 70, era artigo obrigatório dentro da mochila de qualquer escalador. No entanto, entre a segunda metade dos anos 80 e a primeira metade dos anos 90, chegou a ser considerado artigo obsoleto e, à mentalidade vigente, podia distinguir um escalador "conservador" de um escalador "moderno".

Foi somente a partir da segunda metade dos anos 90 que o capacete voltou a ganhar sua devida importância e projeção, tornando-se, novamente, equipamento de uso primordial. O mesmo aconteceu com as "cadeirinhas", que inicialmente eram de formação integral, culminando com os tipos que conhecemos hoje - apenas de cintura - mas construídas com o centro gravitacional equilibrado aos resultados de uma queda potencial.

Na transição da primeira para a segunda metade dos anos 80, o CEP possuía poucos guias de montanha, como Jorge Vianna e Mário Penna da Rocha, que só guiavam caminhadas, e Fernando Funchal, Jeferson Costa e Renato Walter Mattos, que também guiavam escaladas. Havia poucos escaladores ativos, como Willian Walsh "Zaraba", Fábio Macedo, Sobral, Luis Cláudio Fontenelle "Fon-Fon", os irmãos Márcio "Buzina" e Otto Köptcke "Campainha", que logo depois veio a falecer prematuramente, e Ricardo Liddizia, o "Tombinho".

Ainda por volta de 1984, um "Curso de Adestramento em Escalada" no CEP teria sido o responsável por ingressar mais uma nova geração de montanhistas que daria continuidade às atividades do clube. Estes, em sua maioria, tornaram-se guias do CEP depois e continuam em plena atividade até hoje, sendo que alguns partiram para as caminhadas; outros, para as escaladas. Flávio Stock, Carlos Alexandre Soares, Francisco "Chico" Balter e os irmãos Marco Telles "Horácio" e André Telles "Zumbi" foram alguns destes novos montanhistas que se formavam.

É interessante lembrar uma tradição criada no CEP, neste período, que perdurou por mais alguns anos: as escaladas "à fantasia", que eram sempre a última escalada do ano, encerrando a temporada de montanhismo na cidade. Geralmente feitas em vias como o Paredão Ana Paula, as

escaladas à fantasia eram, na realidade, uma grande confraternização, e podem ser bem lembradas até hoje por diversos escaladores.

Enquanto isso, a escalada de vias curtas continuava a crescer a passos largos em Petrópolis. Várias vias em blocos estavam sendo "batalhadas", entre elas a Tigre de Bengala (VI, 1985) e a Gata Borralheira (VI, 1986).

Por volta de 1986, com o surgimento da "NatiSnake", a primeira bota de fabricação 100% nacional, foi observada uma elevação vertiginosa no nível de vários escaladores, porque, até então, ter uma boa bota de escalada, importada, era privilégio de poucos. A "NatiSnake" era conhecida por seu formato curioso, que possibilitava a sua utilização, indistintamente, em qualquer um dos pés. Gastava-se um lado e era possível trocar pelo outro, como no esquema de rodízio feito em pneus de automóveis. Apesar de ainda não oferecer a qualidade desejada, a "NatiSnake" representou um grande avanço em comparação aos "Kichutes" e, principalmente, por facilitar aos escaladores o acesso a este tipo de equipamento, devido aos seus custos reduzidos e à distribuição pelo território nacional.

Ainda em 86, Luiz Cordeiro já fabricava mosquetões, alguns tipos de cliffhangers, grampos, punhos e talhadeiras. Cordeiro provavelmente foi o precursor, em todo o País, na fabricação nacional de ferragens para escalada. Chico Balter seria seu sucessor, tendo começado a fabricar grampos, por encomenda do CEP, entre o final de 1985 e o início de 1986. No ano seguinte, com a marca "Proalp", Chico Balter produziria um lote de cerca de 300 mosquetões, que ainda podiam ser vistos, em uso, por grande parte dos escaladores petropolitanos até os primeiros anos da década de 90. Nesta época, quem deu ênfase à conquista em Petrópolis foi Jeferson Costa que, levado ao CEP por "Tonico", formou vários novos conquistadores, além de abrir, com estes, diversas vias pela cidade.

Em 1987, Alexandre Galvão e Otto Köptcke "Campainha" inauguravam, com a conquista da Fissura Puma (VIIa), um novo estilo de escalada em Petrópolis. Este estilo que surgia, em vias atléticas e geralmente negativas, mais tarde passou a ser denominado "escalada esportiva". Mas foi somente a partir da década seguinte que a escalada esportiva teria seu desenvolvimento e seria encarada como uma modalidade a ser explorada por grande número de escaladores.

Merece destaque o trabalho realizado por Francisco Balter que, em 1988, a partir da observação em catálogos de produtos importados, iniciou a produção de material móvel, principalmente de friends, o que fez com que tivesse seu nome citado em algumas revistas nacionais. Até então, os friends também eram artigo de luxo e, deste modo, Balter conseguiu viabilizar o acesso a este tipo de equipamento, a custos bem reduzidos.

Embora Chico Balter não tenha ganhado tanta projeção como escalador, o mesmo não se pode dizer quanto ao seu papel de fabricante de equipamento de escalada e, particularmente, de grampos. Já em 1991, Chico Balter firmava-se como o maior fabricante nacional de grampos de escalada, na época distribuídos pela extinta loja "Sherpa". Atualmente, desenvolve e fabrica desde grampos, batedores (punhos), espiriteiras, cliffhangers a friends e nuts. Os "grampos do Chiquinho" estão hoje presentes na maior parte das escaladas de todo o Estado do Rio de Janeiro. Em relação aos mosquetões, Chico produziu apenas a mencionada leva de cerca de 300 mosquetões, que foram vendidos para o CEP e para praticantes de vôo-livre. Quanto aos grampos, Chico Balter iniciou com uma produção anual de 500 peças. Nos anos 90, a produção já atingia 1000 grampos por ano. A partir de 2004, sua meta seria atingir a marca dos 1500 grampos produzidos anualmente.

Ainda no âmbito das conquistas em escalada tradicional, entre 1988 e 1989, sob os olhares duvidosos de vários escaladores que não acreditavam no projeto, Chico Balter e "Zumbi" iniciaram a conquista do Paredão Dente de Sabre [(6° VIIa (VIIc/A0)]. Junto a vários escaladores e depois de muitas tentativas, finalmente conseguiram transpor, inteiramente em livre, o pequeno teto que caracteriza a via e concentra a parte mais atraente de toda a escalada. Mas foi somente em 1992

que Jamerson Costa e Rogério Matos finalizaram a via, cujos costões finais haviam sido abandonados.

Na mesma época, Eric Nyssens e Jeferson Costa conquistaram, no ano de 1989, o Paredão Universos Paralelos (7º VIIa), encerrando a década com chave de ouro. Eric, que tinha morado na Bélgica, havia acabado de chegar da Europa, quando deu início à conquista das primeiras vias de escalada esportiva na cidade. Na Europa, Eric percebeu que a tendência das vias de continuidade estava começando e acabou mostrando aos escaladores o potencial que existia em vários outros locais de Petrópolis.

Estes foram os fatos mais marcantes dos anos 80 e que colocaram o CEP no rumo da escalada moderna. A partir de então, alguns escaladores partiram para a escalada esportiva, outros para a criação de uma geração de big wallers, anos mais tarde.

... Continua no próximo boletim.

E rolou no curso de guias....









Sempre em Frente

NOTAS

Projeção de Fotos "El Mejor del Fitz"

No dia 21 de maio, quarta-feira, às 19h, na sede da Sociedade Petropolitana de Fotografia – SOPEF, o Nativo irá projetar as melhores fotos da escalada ao Pilar Casaroto, pela via *Mate, Porro y Todo lo de Mas* (850m, 6c), no Fitz Roy, Patagônia Argentina.

ATM SERRA DOS ÓRGÃOS 2008

Mais um evento irá marcar o início da temporada de montanhismo, no dia 10 de maio, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, em Teresópolis. Os clubes estão marcando escaladas e caminhadas em diversos picos. Confira a programação!

CURSO BÁSICO DE ESCALADA

Em Junho, será realizado o primeiro CBE de 2008, conforme está previsto na programação das excursões. Para mais informações sobre o curso, os interessados devem procurar a administração do CEP a partir do dia 1º de maio.

CURSO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E AUTO-RESGATE EM ESCALADA

Público e objetivos: Voltada àqueles que já têm experiência em escalada em rocha, capacitando o participante a realizá-la com segurança através da atualização das técnicas de escalada, de segurança, de descidas, prevenção de acidentes, meios de fortuna, auto-resgate e treinamento.

Facilitação: Ronaldo Franzen Nativo

Datas, horários e locais: De 22 a 25 de maio/08. Quinta e sexta das 19h às 22h Aulas teóricas na Alpitec, sábado e domingo das 08h às 18h. Práticas no Ginásio GAgarras, na cidade de Petrópolis-RJ. **Duração:** 22 horas.

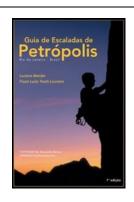
CAMPEONATO DE BOULDER NO RIO

Dia 15 de junho – Limite Vertical/Botafogo
Dia 17 de agosto – Escalada Indoor Icaraí/Niterói
Dia 13 de setembro – Planeta Vertical/Friburgo
Dia 19 de outubro – Limite Vertical/Botafogo
Mais info: Patrícia Mattos – Competições FEMERJ
pattriciamattos@gmail.com

SITE DO GUIA DE ESCALADAS DE PETRÓPOLIS.

APROVEITANDO O GANCHO DA ABERTURA DA TEMPORADA DE MONTANHISMO 2008, SUGERIMOS QUE ACESSEM O SITE DO GUIA DE ESCALADAS DE PETRÓPOLIS.

www.guiadepetropolis.com



Fotografias

Abertura da Temporada de Montanhismo de 2008

